

INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL

PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE

2014

DENOMINAÇÃO CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE TOUGUINHA

MORADA Rua Padre Joaquim Amorim

N. 48 ANDAR LOCALIDADE Touguinha

FREGUESIA Touguinha

CONCELHO Vila do Conde

COD. POSTAL 4480-512

EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

(Assinatura do Técnico Oficial de Contas)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Touguinha, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

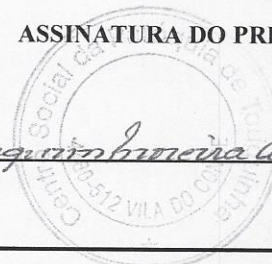
Touguinha, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

ASSINATURAS:

José Manuel Fernandes  
Maria da Glória Neves da Silva  
João Gonçalves Eusébio  
José dos Santos Barros

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Joaquim Moreira Amorim



**CENTRO SOCIAL DA PAROQUIA DE TOUGUINHA**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Contribuinte: 503197483

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	673 392,15	648 596,89
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		673 392,15	648 596,89
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	12.1	19 422,56	24 660,22
Adiantamentos a fornecedores	12.7	0,00	1 992,60
Estado e outros entes públicos	12.8	3 746,24	8 088,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	12.2	30 165,93	10 819,66
Diferimentos	12.3	3 189,47	3 332,99
Outros activos financeiros	12.4	229 105,38	219 765,36
Caixa e depósitos bancários	12.5	411 118,55	458 039,89
		696 748,13	726 698,74
<b>Total do activo</b>		1 370 140,28	1 375 295,63
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.6	140 000,00	140 000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	826 069,54	728 299,20
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	250 533,89	250 533,89
		1 216 603,43	1 118 833,09
Resultado líquido do período		-24 513,81	97 770,34
<b>Total do fundo de capital</b>		1 192 089,62	1 216 603,43
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	13 868,50	246,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.8	7 009,63	6 974,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	99 028,36	103 946,82
Outras contas a pagar	12.9	58 144,17	47 525,31
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		178 050,66	158 692,20
<b>Total do passivo</b>		178 050,66	158 692,20
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		1 370 140,28	1 375 295,63

A Direção

O Responsável

*Joaquim Brancida Antunes*  
*José Glória*  
*António*

*[Assinatura]*  
 15/12/14

**CENTRO SOCIAL DA PAROQUIA DE TOUGUINHA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Contribuinte: 503197483

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	8	348.445,30	379.695,70
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	305.057,44	338.605,73
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.11	329.171,97	341.697,53
Gastos com o pessoal	10	339.283,07	300.684,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	9.340,02	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.13/15	12.708,43	36.125,22
Outros gastos e perdas	12.14	17.271,83	803,41
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-10.175,68</b>	<b>111.241,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	14.338,13	13.470,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-24.513,81</b>	<b>97.770,34</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-24.513,81</b>	<b>97.770,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-24.513,81</b>	<b>97.770,34</b>

A Direção

O Responsável

*Paquinhonca Amunin*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Entidade: CENTRO SOCIAL DA PAROQUIA DE TOUGUINHA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 503197483  
 Página: 1 de 1  
 Moeda: Euros

	NOTAS	Creche	Lar	PERÍODOS	
				2014	2013
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	8	27 725,26	320 720,04	348 445,30	379 695,70
Custo das vendas e dos serviços prestados	10/12.11	126 015,70	381 452,63	507 468,33	500 523,83
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-98 290,44</b>	<b>-60 732,59</b>	<b>-159 023,03</b>	<b>-120 828,13</b>
Outros Rendimentos	9/12.10/12.12/12.13/12.15	101 129,78	225 976,11	327 105,89	374 750,95
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/6/12.11	30 617,92	144 706,92	175 324,84	155 329,07
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	12.14	3 529,44	13 742,39	17 271,83	803,41
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>-31 308,02</b>	<b>6 794,21</b>	<b>-24 513,81</b>	<b>97 770,34</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-31 308,02</b>	<b>6 794,21</b>	<b>-24 513,81</b>	<b>97 770,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-31 308,02</b>	<b>6 794,21</b>	<b>-24 513,81</b>	<b>97 770,34</b>

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signatures in blue ink, including names like "Gloia" and "João".*

**CENTRO SOCIAL DA PAROQUIA DE TOUGUINHA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		339 383,45	371 814,83
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		348 192,90	414 390,77
Pagamentos ao pessoal		236 660,22	208 017,10
Caixa gerada pelas operações		-245 469,67	-250 593,04
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		0,00	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		176 301,24	234 668,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-69 168,43	-15 924,72
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		12 482,59	12 431,38
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		12 482,59	12 431,38
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		9 841,00	8 776,50
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		76,50	73,50
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 764,50	8 703,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-46 921,34	5 209,66
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		458 039,89	452 830,23
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		411 118,55	458 039,89

A Direcção

O Responsável

*Joaquim Almeida Amorim*

*[Assinatura]*  
17/12/2014

*[Assinaturas]*  
glória

**CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE  
TOUGUINHA**

**Anexo**

**Demonstrações Financeiras**

**2014**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
6	Ativos Intangíveis .....	9
7	Inventários .....	10
8	Rédito .....	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
10	Benefícios dos empregados .....	10
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
12	Outras Informações.....	11
12.1	Clientes e Utentes .....	11
12.2	Outras contas a receber .....	11
12.3	Diferimentos .....	11
12.4	Outros Ativos Financeiros .....	12
12.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	12
12.6	Fundos Patrimoniais.....	12
12.7	Fornecedores .....	12
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
12.9	Outras Contas a Pagar.....	13
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	13
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	13
12.12	Aumentos /reduções justo valor.....	13
12.13	Outros rendimentos e ganhos .....	14
12.14	Outros gastos e perdas .....	14
12.15	Resultados Financeiros.....	14
12.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

## **1 Identificação da Entidade**

O “CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE TOUGUINHA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social”, com estatutos publicados no Diário da República n.º 295, Série III, com sede na Rua Padre Joaquim Amorim, 48, Touguinha – Vila do Conde.

Tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as Instituições Particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- Sempre que tal se justifique, e seja possível, a ação do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, assim sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Os ganhos do período relativos a ‘Outros Instrumentos Financeiros’ passaram a estar contabilizados na conta ‘77 – Ganhos por Aumentos de Justo Valor’ e não na conta ‘79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares’.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2013	Adições	Abate	Transferência	31-12-2014
Terrenos	131.804,66	0,00	0,00	0,00	131.804,66
Edifícios	522.822,10	0,00	0,00	38.268,53	561.090,63
Equipamento Básico	181.985,41	245,00	0,00	0,00	182.230,41
Equipamento de Transporte	24.031,82	0,00	0,00	0,00	24.031,82
Equipamento Administrativo	2.490,50	0,00	0,00	0,00	2.490,50
Equipamento Informático	11.648,75	619,86	0,00	0,00	12.268,61
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.367,55	0,00	0,00	0,00	1.367,55
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>876.150,79</b>	<b>864,86</b>	<b>0,00</b>	<b>38.268,53</b>	<b>915.284,18</b>
<b>Investimentos em Curso</b>					
Remodelação edifício	0,00	38.268,53	0,00	-38.268,53	0,00
<b>Investimentos em Curso</b>	<b>0,00</b>	<b>38.268,53</b>	<b>0,00</b>	<b>-38.268,53</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios	12.843,97	11.221,82	0,00	0,00	24.065,79
Equipamento Básico	175.510,49	2.735,81	0,00	0,00	178.246,30
Equipamento de Transporte	24.031,82	0,00	0,00	0,00	24.031,82
Equipamento Administrativo	2.258,75	231,75	0,00	0,00	2.490,50
Equipamento Informático	11.541,32	148,75	0,00	0,00	11.690,07
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.367,55	0,00	0,00	0,00	1.367,55
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>227.553,90</b>	<b>14.338,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>241.892,03</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>648.596,89</b>	<b>24.795,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>673.392,15</b>

## 6 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2013	Adições	Abate	Transferência	31-12-2014
Programas de computador	1.915,30	0,00	0,00	0,00	1.915,30
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>1.915,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.915,30</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de computador	1.915,30	0,00	0,00	0,00	1.915,30
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1.915,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.915,30</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 Inventários

A instituição não apresenta inventário de géneros alimentares, uma vez que as refeições são fornecidas por uma empresa de catering, registadas na conta 621-Subcontratos.

## 8 Rébito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Descrição	2014	2013
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>348.445,30</b>	<b>379.695,70</b>
Quotas de utilizadores	348.445,30	379.695,70
<b>Outros Rébitos</b>	<b>12.482,59</b>	<b>21.390,64</b>
Juros	12.482,59	21.390,64
<b>Total</b>	<b>360.927,89</b>	<b>401.086,34</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	31-12-2014			31-12-2013		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	241.727,07	0,00	0,00	251.126,93
C M Vila do Conde	Não reembolsável	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	25.500,00
U F Touguinha e Touguinhó	Não reembolsável	0,00	0,00	125,00	0,00	0,00	200,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	14.548,30	0,00	0,00	7.075,13
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>268.400,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>283.902,06</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2014 e 2013, foram de “8”. De um período para outro não se verificou a alteração de qualquer membro.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de “26” e em 31/12/2014 foi de “31”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações ao pessoal	261.693,23	233.854,62
Indemnizações	303,01	655,23
Encargos sobre as Remunerações	53.543,18	46.900,74
Seguros de Acid.Trabalho e Doenças Profissionais	4.644,38	3.954,82
Outros Gastos com o Pessoal	1.905,05	1.452,12
IEFP – Estágios/CEI	17.194,22	13.866,96
<b>Total</b>	<b>339.283,07</b>	<b>300.684,49</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social de encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2014	2013
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	19.422,56	24.660,22
<b>Total</b>	<b>19.422,56</b>	<b>24.660,22</b>

### 12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Entidades do Setor Publico Administrativo - IEFP	13.667,18	6.374,85
Outros Devedores	16.498,75	4.444,81
<b>Total</b>	<b>30.165,93</b>	<b>10.819,66</b>

### 12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	3.189,47	3.332,99
<b>Total</b>	<b>3.189,47</b>	<b>3.332,99</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	13.138,36	9.496,82
Prestação serviços vitalícios	85.890,00	94.450,00
<b>Total</b>	<b>99.028,36</b>	<b>103.946,82</b>



## 12.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 2014 e 2013, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2014	2013
Credito Agrícola – PR/102	229.105,38	219.765,36
<b>Total</b>	<b>229.105,38</b>	<b>219.765,36</b>

## 12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	1.858,35	2.860,83
Depósitos à ordem	8.544,01	39.890,73
Depósitos a prazo	400.716,19	415.288,33
<b>Total</b>	<b>411.118,55</b>	<b>458.039,89</b>

## 12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	140.000,00	0,00	0,00	140.000,00
Resultados transitados	728.299,20	97.770,34	0,00	826.069,54
Outras variações nos fundos patrimoniais	250.533,89	0,00	0,00	250.533,89
<b>Total</b>	<b>1.118.833,09</b>	<b>97.770,34</b>	<b>0,00</b>	<b>1.216.603,43</b>

## 12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Ativo</b>		
Adiantamentos a fornecedores	0,00	1.992,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.992,60</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores c/c	13.868,50	246,00
<b>Total</b>	<b>13.868,50</b>	<b>246,00</b>

## 12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.746,24	8.088,02
<b>Total</b>	<b>3.746,24</b>	<b>8.088,02</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.085,33	1.016,69
Segurança Social	5.924,30	5.957,38
<b>Total</b>	<b>7.009,63</b>	<b>6.974,07</b>

### 12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Entidades Setor Publico Administrativo – ISS (dotação a repor)	0,00	6.190,25	0,00	5.638,68
Credores por acréscimo de gastos	0,00	44.783,43	0,00	41.886,63
Outros credores	0,00	7.170,49	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>58.144,17</b>	<b>0,00</b>	<b>47.525,31</b>

### 12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	268.400,37	283.902,06
Doações e heranças – Donativos	36.657,07	54.703,67
<b>Total</b>	<b>305.057,44</b>	<b>338.605,73</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

### 12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	168.185,26	199.839,34
Serviços especializados	39.421,36	27.240,74
Materiais	1.696,92	1.409,27
Energia e fluidos	42.359,29	40.468,23
Deslocações, estadas e transportes	22,00	0,00
Serviços diversos	55.816,97	53.729,40
Encargos com utentes	21.670,17	19.010,55
<b>Total</b>	<b>329.171,97</b>	<b>341.697,53</b>

### 12.12 Aumentos /reduções justo valor

A Entidade reconheceu em 2014 e 2013 ganhos de “justo valor” nas seguintes rubricas:

Descrição	2014	2013
Em instrumentos financeiros	9.340,02	0,00
<b>Total</b>	<b>9.340,02</b>	<b>0,00</b>

**12.13 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>225,84</b>	<b>23.693,84</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	41,60	0,00
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	8.959,26
Outros	184,24	14.734,58
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>	<b>12.482,59</b>	<b>12.431,38</b>
Juros obtidos	12.482,59	12.431,38
<b>Total</b>	<b>12.708,43</b>	<b>36.125,22</b>

**12.14 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	1.975,66	503,41
Outros Gastos e Perdas	15.296,17	300,00
<b>Total</b>	<b>17.271,83</b>	<b>803,41</b>

**12.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	12.482,59	12.431,38
<b>Total</b>	<b>12.482,59</b>	<b>12.431,38</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>12.482,59</b>	<b>12.431,38</b>

**12.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila do Conde, 31 de Dezembro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Direção